

A DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DAS CIÊNCIAS DO OCEANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



COMITÉ PORTUGUÊS PARA A COI
PORTUGUESE COMMITTEE FOR THE IOC
COMITÉ PORTUGAIS POUR LA COI

Luis Menezes Pinheiro



universidade de aveiro
theoria poesis praxis

Universidade de Aveiro (Dep. Geociências e CESAM)

Comité Português para a COI; Comissão de Ciência para o Mediterrâneo



2021
2030
United Nations Decade
of Ocean Science
for Sustainable Development



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Intergovernmental
Oceanographic
Commission

**The Ocean We Need
for the Future We Want**



IPMA, 13/12/2019



UN World Conference on
Disaster Risk Reduction



In Collaboration
Small Island
Developing States
Asia, Africa & Latin America

**SAMOA
PATHWAY**



THE LAW



MARRAKECH COP22 | CMP12
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE 2016
مؤتمر الأمم المتحدة للتغير المناخي



**SUSTAINABLE
DEVELOPMENT GOALS**
17 GOALS TO TRANSFORM OUR WORLD

Um Planeta, Um Oceano

70% superfície terrestre - Profundidade media: 3700m

- Oxigénio (50%)
- Regulação do clima
- Biodiversidade
- ...

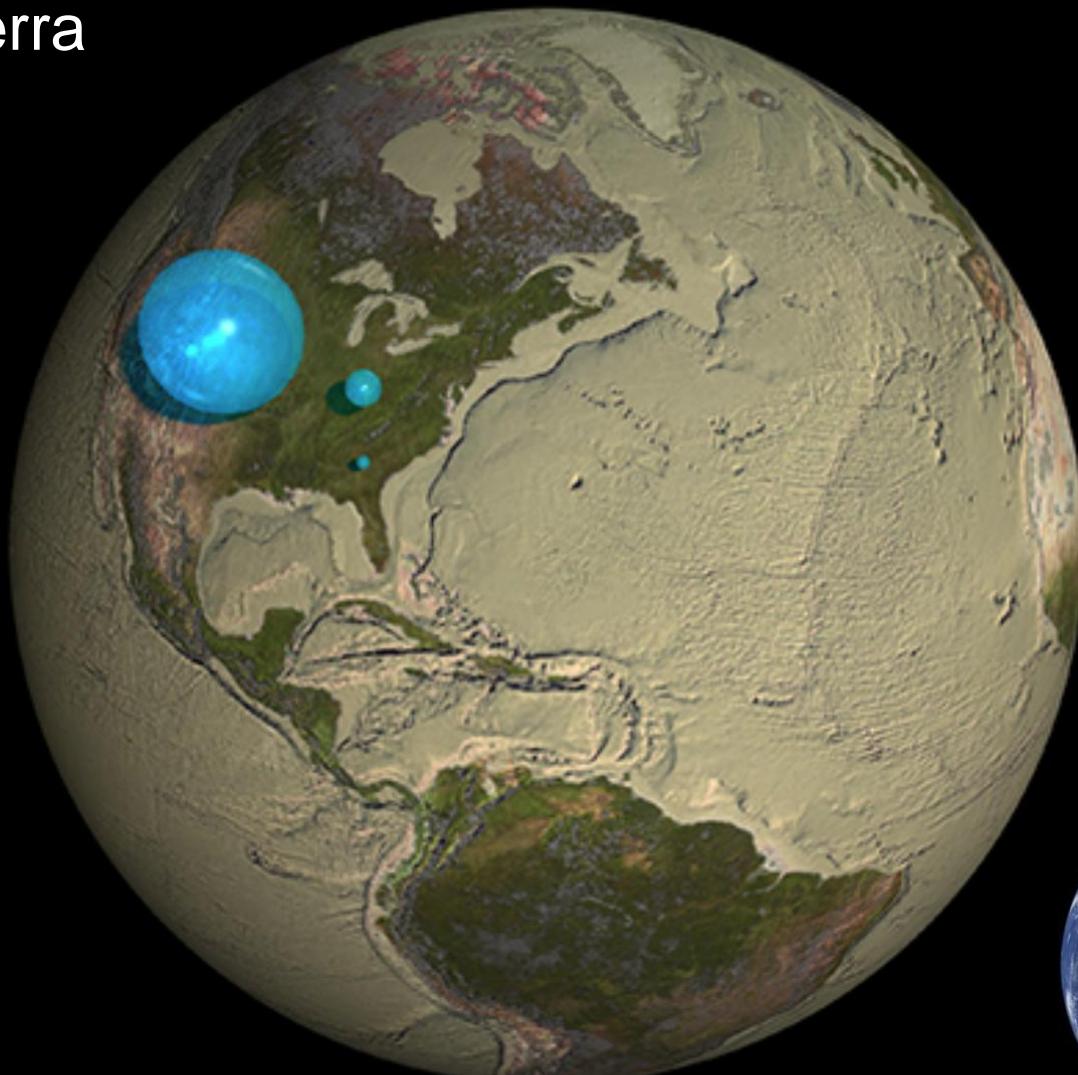


- Recursos
- Alimentação
- Água
- Energia
- ...
- Economia
- Saúde
- Emprego
- Transporte marítimo
- ...

*Ask not what your ocean can do for you...
...ask what you can do for your ocean !*

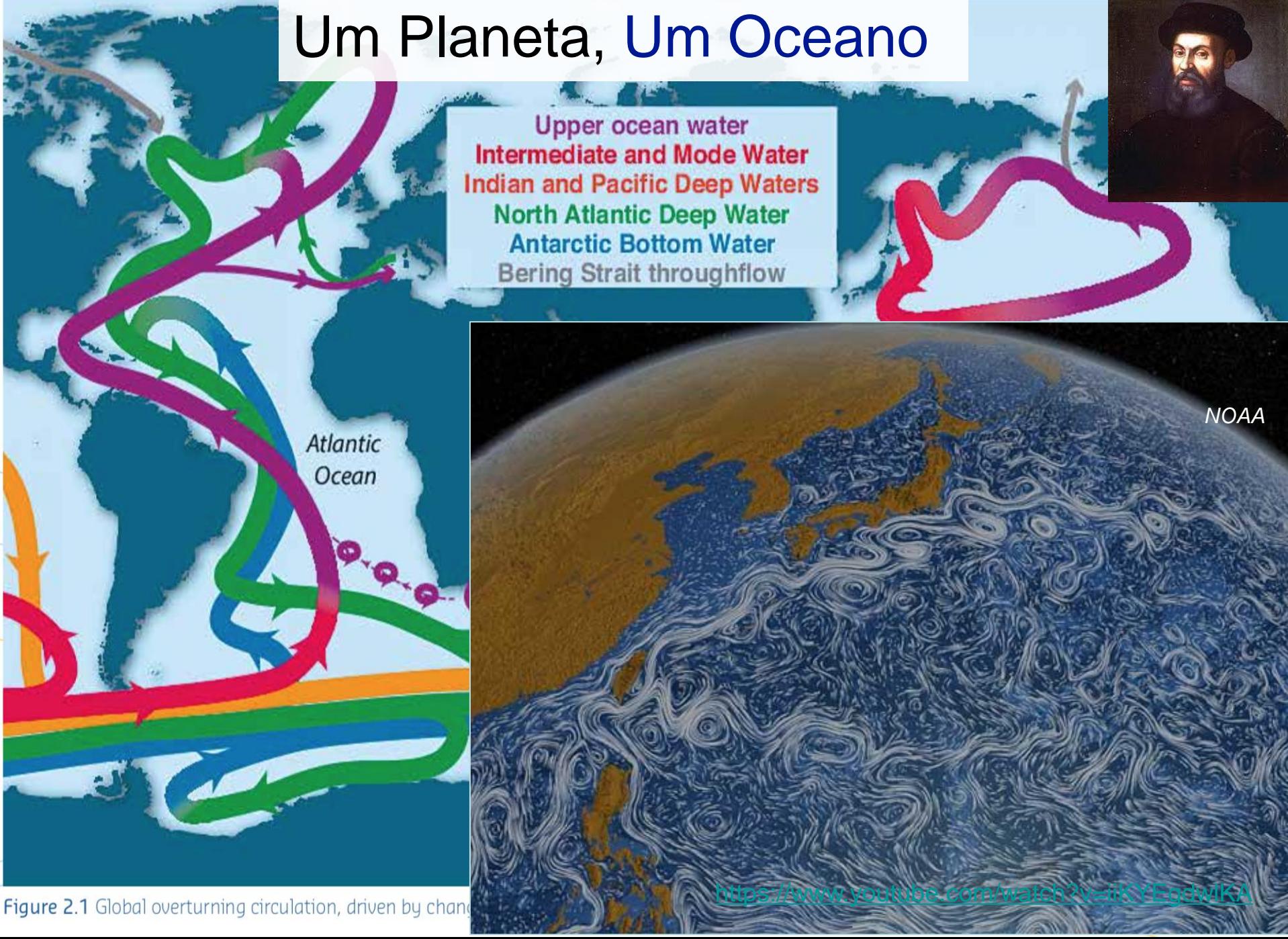
Riscos naturais

Água na Terra

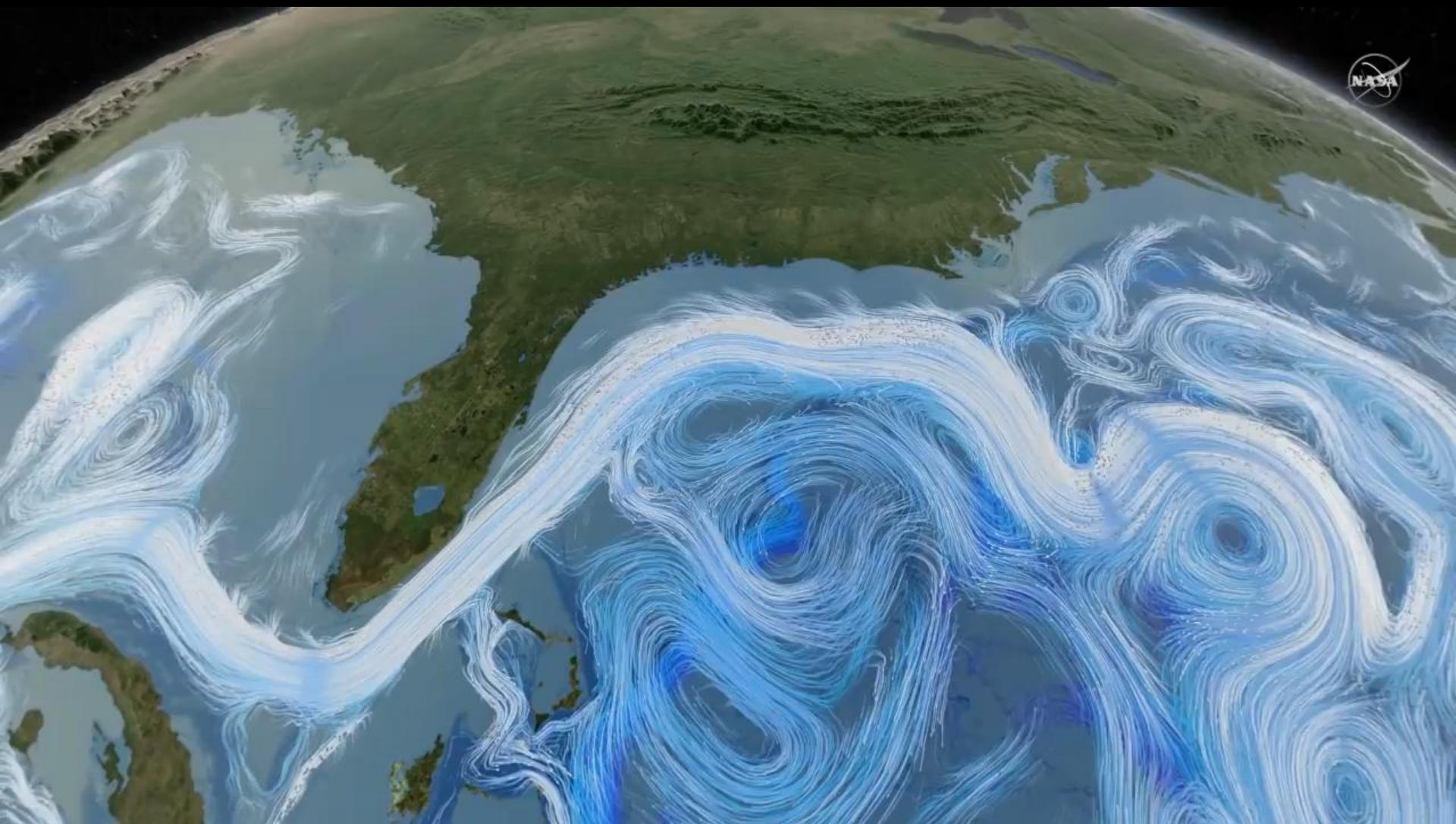


The Earth stripped of its water. All of the Earth's ocean water (large sphere), fresh water (mid-sized sphere) and freshwater accessible to humans (small sphere). (Credit: Jack Cook/WHOI).

Um Planeta, Um Oceano

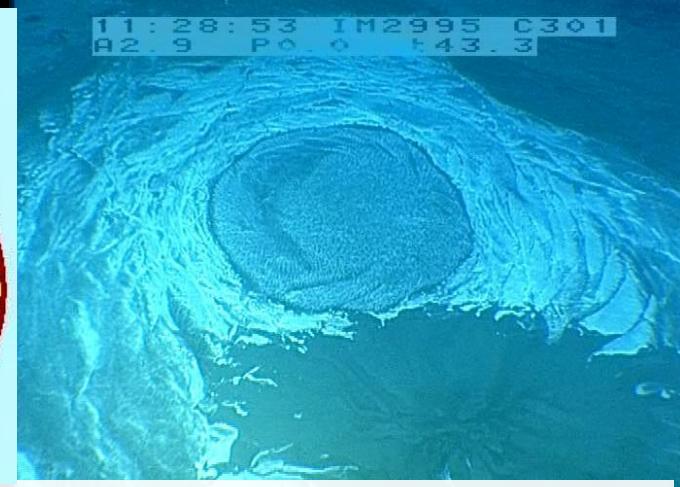
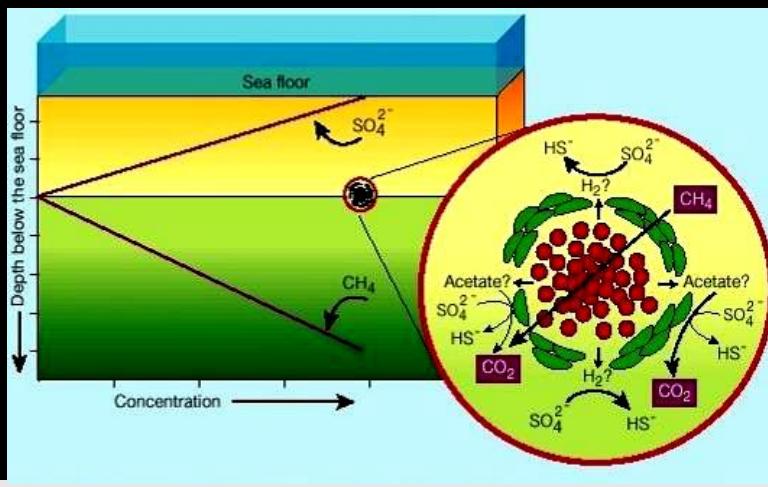
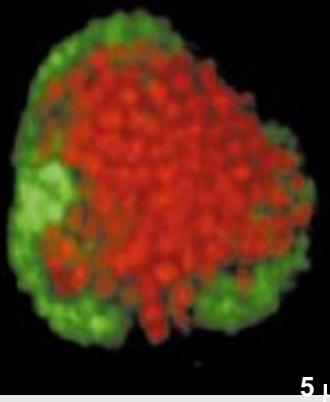
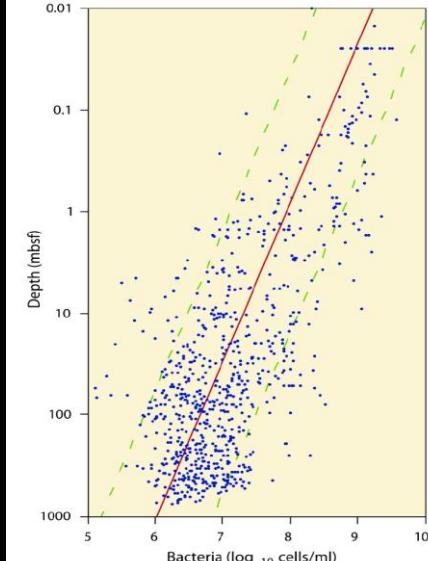


Um Planeta, Um Oceano



<https://www.youtube.com/watch?v=iiKYEgdwlKA>

Origem e limites da Vida



Processos geológicos, Ecosistemas Extremos.
Quimiosíntese. Biosfera profunda

NOAA

EMB-NP-V

NF-V

Oceano saudável e ecossistemas saudáveis

> **Saúde humana**

> Regulação do Clima > Desenvolvimento Sustentável



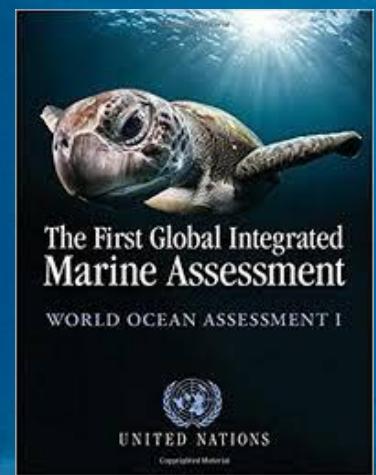
Photo: B Christensen / Azote

Poluição e Lixo Marinho: Fontes em terra e no mar

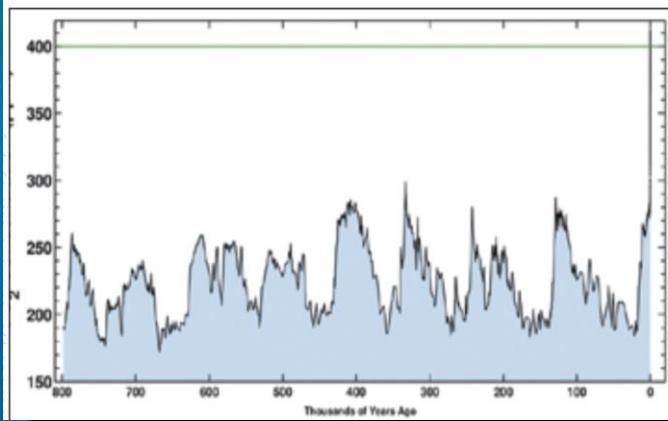


Plastic debris collected in an island.





Impacto antropogénico:
Poluição, acidificação,
aquecimento global,
desoxigenação,
eutrofização, sobre pesca,
destruição de habitats



Main finding of 1st World Ocean Assessment :
due to multitude and complex nature of stressors world is running out of time to save and sustainably manage its ocean!

Necessário actuar **agora!**

A Comissão Oceanográfica Intergovernamental



Estabelecida em 1960, com Autonomia Funcional, no seio da UNESCO, como a organização competente em Ciências do Mar dentro do Sistema das Nações Unidas.

150 Estados Membros.

Portugal é Membro desde 1971, e Membro do Conselho Executivo desde 1989.



A Comissão Oceanográfica Intergovernamental



A COI é o organismo das Nações Unidas responsável pela promoção da cooperação internacional e coordenação de grandes programas de investigação, serviços, transferência de tecnologia e capacitação internacionais em Ciências Oceanográficas.

A Comissão Oceanográfica Intergovernamental

Promove e coordena:

- grandes **redes de observação oceânica**, no âmbito do GOOS (Global Ocean Observing System)
- o **acesso aos dados oceanográficos** (IODE) e a **cartografia geral dos oceanos** (GEBCO).
- Mantém o **Ocean Biogeographic Information system** (OBIS), base de dados global da biodiversidade marinha, passada e presente, da sua abundância e distribuição no Oceano.

A Comissão Oceanográfica Intergovernamental



Tem ainda por funções aplicar o conhecimento científico à protecção e uso sustentável dos oceanos e assistir aos processos de decisão dos Estados Membros.

IOC – VISÃO PARA O FUTURO

Cooperação intergovernamental em Ciência Oceanográfica

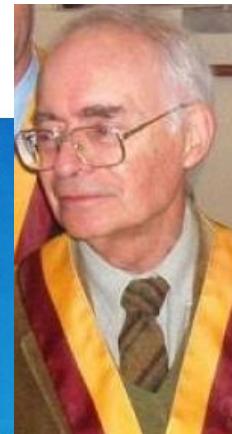
- Garantir **ecossistemas oceânicos saudáveis** e serviços de ecossistemas sustentáveis
- Assegurar **avisos precoces eficazes** de riscos oceânicos, incluindo tsunamis
- Aumentar a **resiliência e adaptabilidade** às mudanças climáticas e variabilidade
- Melhorar o **Conhecimento e a Literacia** sobre o Oceano
- Desenvolvimento de Capacidade (SIDS, LDCs)



United Nations Decade of Ocean Science for Sustainable Development (2021-2030)

The Science We Need for the Ocean We Want

50 Yrs after the 1st Decade of Ocean Exploration



IOC 2015-2017
UNGA – Dez / 2017



**2021
2030** United Nations Decade
of Ocean Science
for Sustainable Development

The United Nations has proclaimed a **Decade of Ocean Science for Sustainable Development (2021-2030)** to support efforts to reverse the cycle of decline in ocean health and gather ocean stakeholders worldwide behind a common framework that will ensure ocean science can fully support countries in creating improved conditions for sustainable development of the Ocean.



Conserve and Sustainably Use Oceans, Seas and Marine Resources for Sustainable Development

Observations

Research

Policy

Legal basis

Industry

Education

Investment

Capacity development

Technology transfer

1. Reduce marine pollution of all kinds
2. Manage and protect marine and coastal ecosystems
3. Minimize and address impacts of ocean acidification
4. Eliminate overfishing, science based management to restore fish stocks
5. Conserve > 10% of coastal and marine areas
6. Prohibit some fisheries subsidies
7. Economic benefits to SIDS & LDCs from sustainable use of marine resources (e.g. fisheries, aquaculture, tourism)
 - a. Build science capacity through *IOC Criteria and Guidelines on the Transfer of Marine Technology*
 - b. Provide access for small-scale artisanal fishers to marine resources and markets
 - c. Use UNCLOS for conservation and sustainable use of ocean and its resources



Custodian Agency



IOC responsible for the Implementation Plan for the Decade!

REVISED ROADMAP FOR THE UN DECADE OF OCEAN SCIENCE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT (2018/19)

CONTRIBUTION OF THE DECADE TO SOCIETAL OUTCOMES

- A **clean ocean** whereby sources of pollution are identified, quantified and reduced and pollutants removed from the ocean
- A **healthy and resilient ocean** whereby marine ecosystems are mapped and protected, multiple impacts, including climate change, are measured and reduced, and provision of ocean ecosystem services is maintained
- A **predicted ocean** whereby society has the capacity to understand current and future ocean conditions, forecast their change and impact on human wellbeing and livelihoods

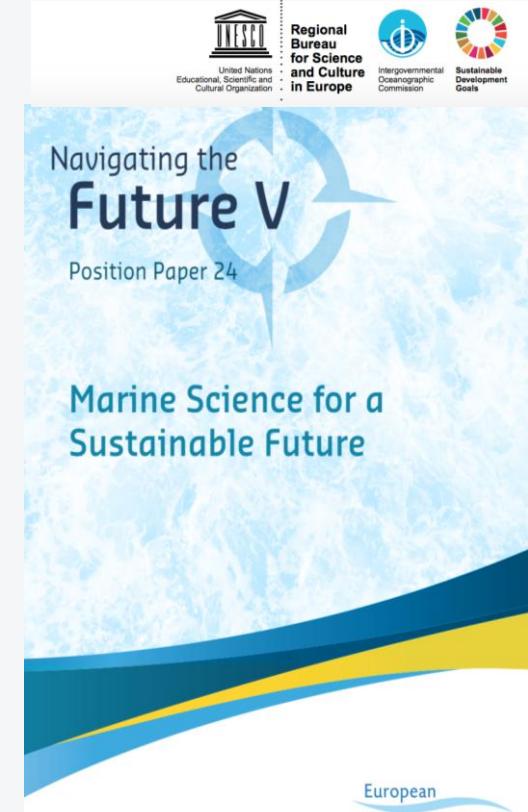
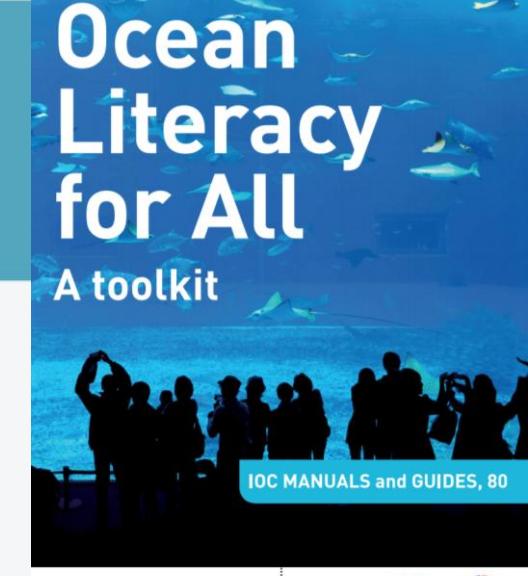
REVISED ROADMAP FOR THE UN DECADE OF OCEAN SCIENCE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT (2018)

CONTRIBUTION OF THE DECADE TO SOCIETAL OUTCOMES

- A **safe ocean** whereby *human communities are protected from ocean hazards and where the safety of operations at sea and on the coast is ensured*
- A **sustainably harvested and productive ocean** ensuring *the provision of food supply and alternative livelihoods*
- A **transparent and accessible ocean** whereby *all nations, stakeholders and citizens have access to ocean data and information, technologies and have the capacities to inform their decisions*

The seven Research & Development (R&D) Priority Areas

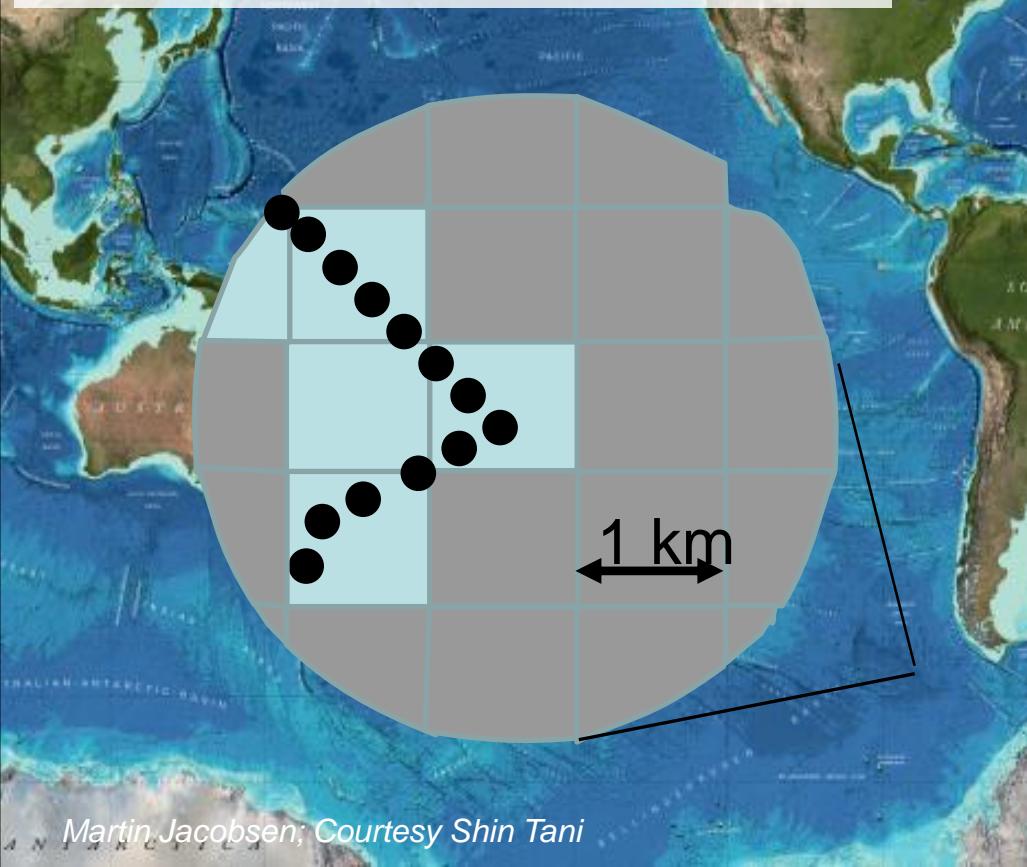
1. Comprehensive map (digital atlas) of the oceans
2. A comprehensive ocean observing system
3. A quantitative understanding of ocean ecosystems and their functioning as the basis for their management and adaptation
4. Data and information portal
5. Ocean dimension in an integrated multihazard warning system
6. Ocean in earth-system observation, research and prediction, with engagement of social and human sciences and economic valuation
7. Capacity building and accelerated technology transfer, training and education, ocean literacy.



1. Comprehensive map of the Ocean

Cartografia dos fundos marinhos

If the World Ocean is divided into 1x1 km blocks (grid cells), about 82 % of them do not have depth values.



1. Comprehensive map of the Ocean

Cartografia dos fundos marinhos



June 2016



Seabed 2030

Mr Sasakawa, Chairman of the Nippon Foundation proposed ‘...to map 100% of the topography of the World Ocean by 2030’

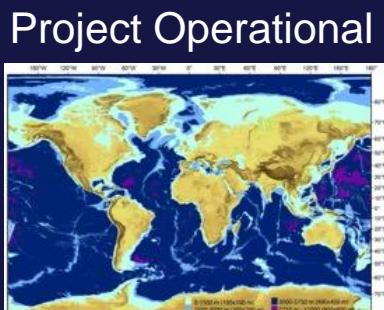
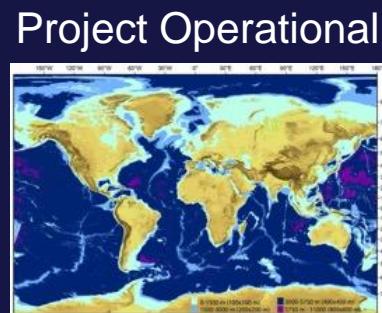


Nippon Foundation - GEBCO Seabed 2030 Project announced



June 2017

Mr Sasakawa – 1 of 8 IOC-UNESCO
“Champions of Global Ocean Science”



1st February 2018



2030

100% of ocean mapped

1. Comprehensive map of the Ocean

Cartografia dos fundos marinhos

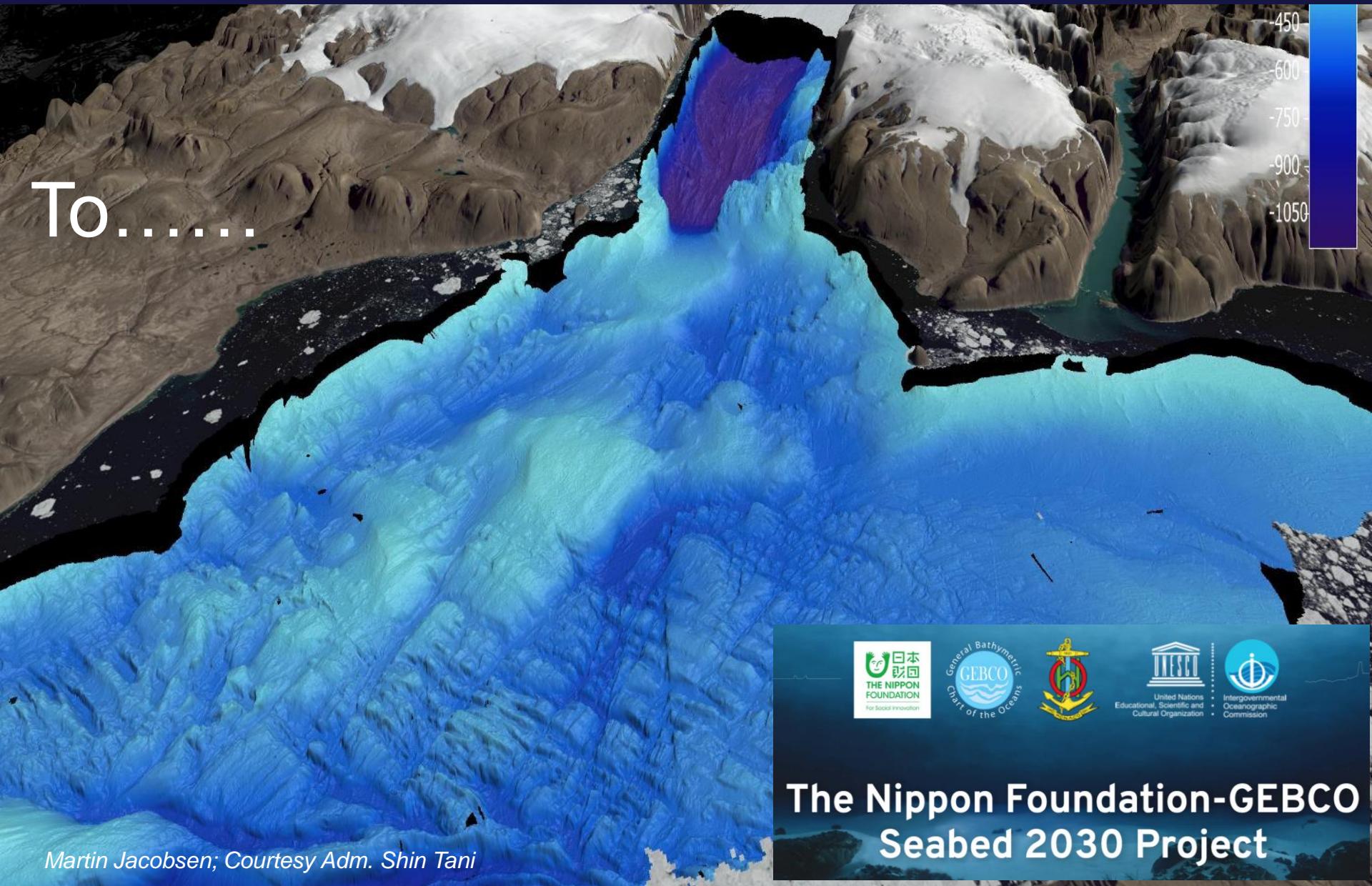
Seabed 2030 vision
From.....



1. Comprehensive map of the Ocean

Cartografia dos fundos marinhos

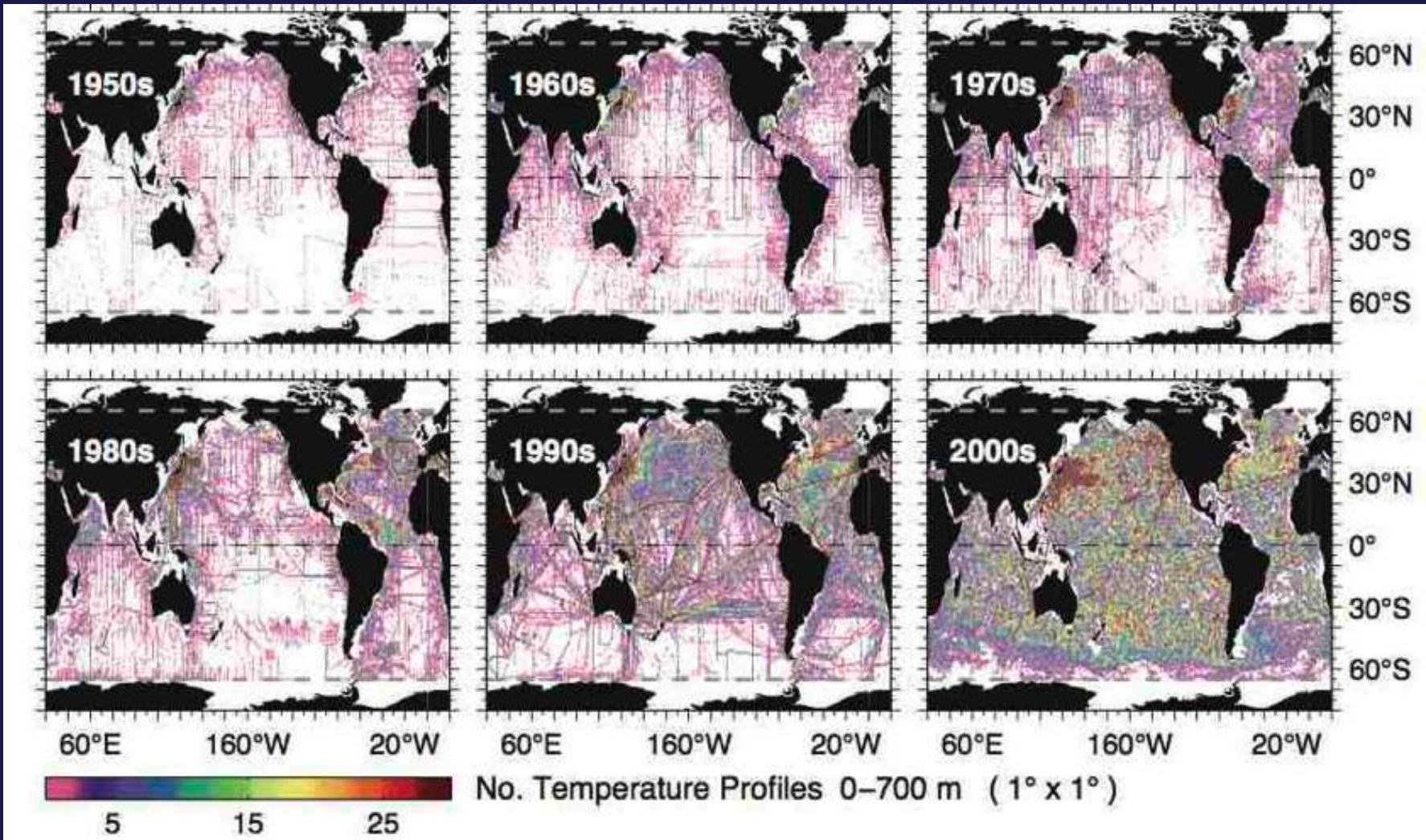
To.....



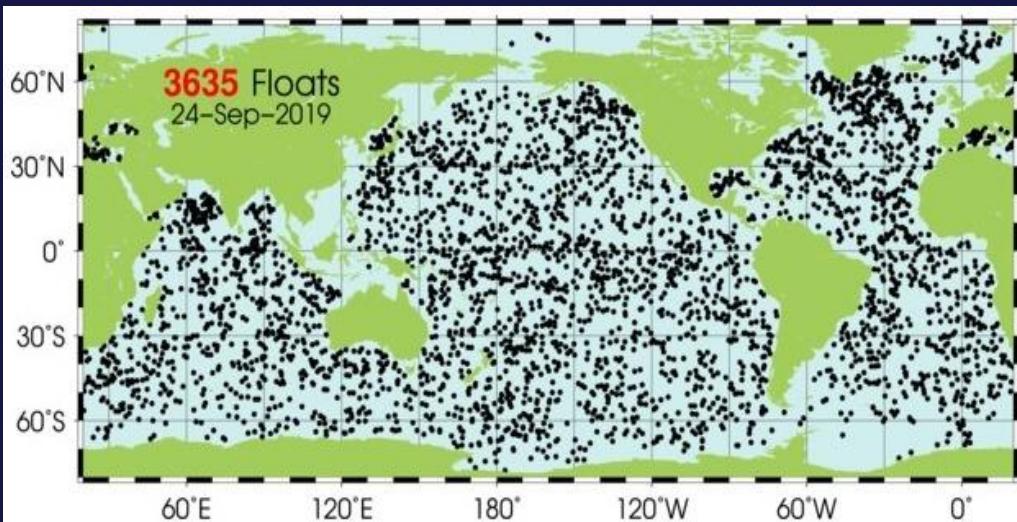
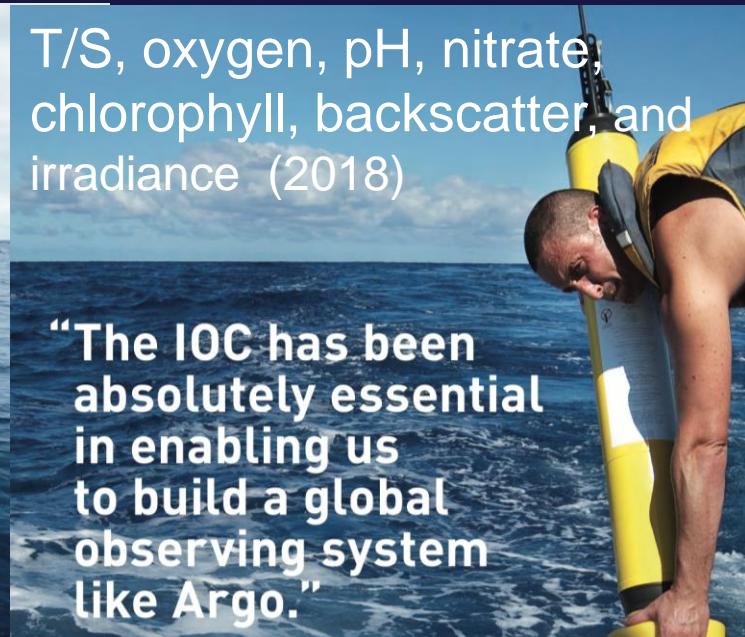
Martin Jacobsen; Courtesy Adm. Shin Tani



2. Comprehensive Ocean Observing System ARGO – Essencial para previsão do tempo e clima

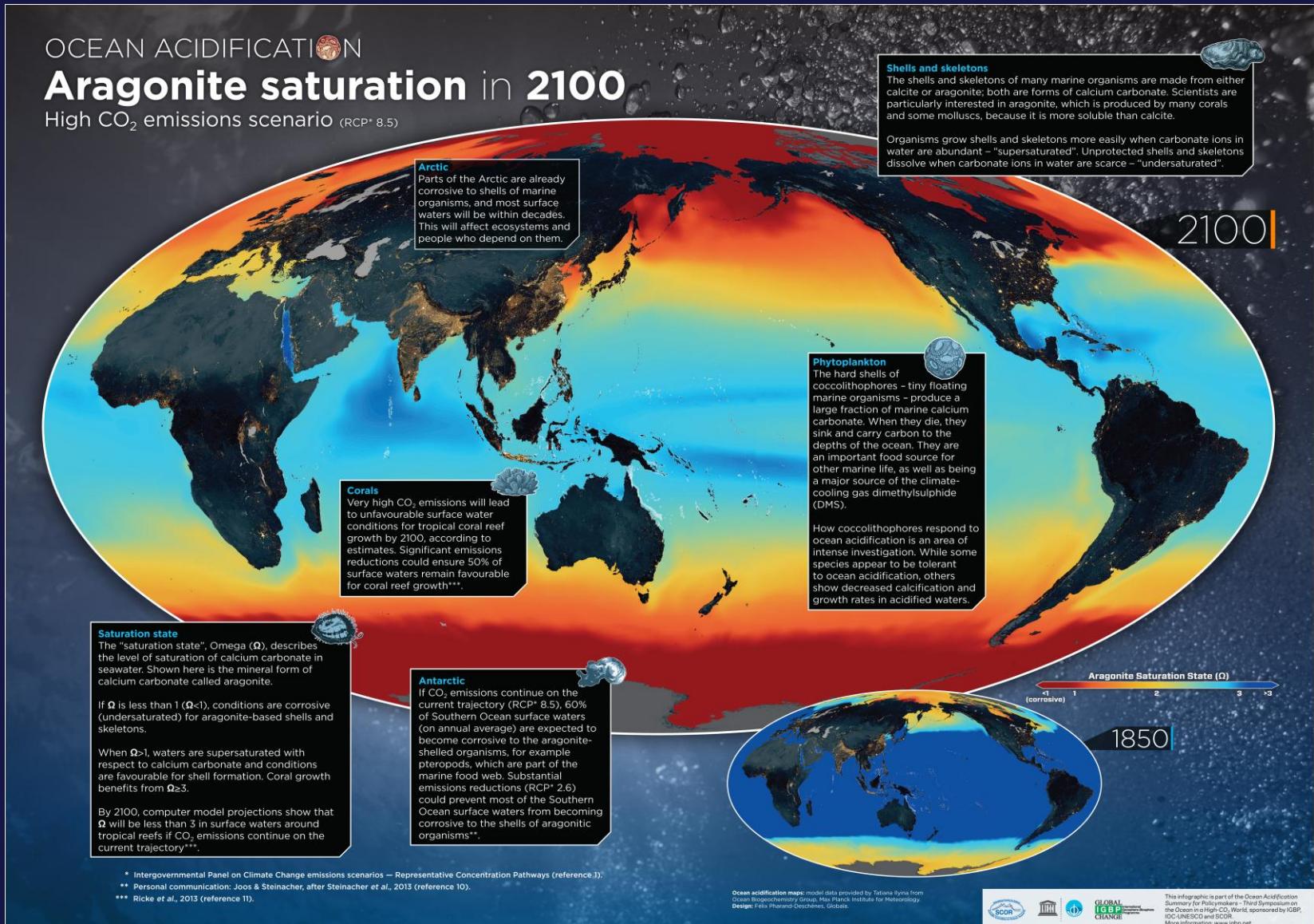


IOC - UN Lead on Global Ocean Observing System - GOOS

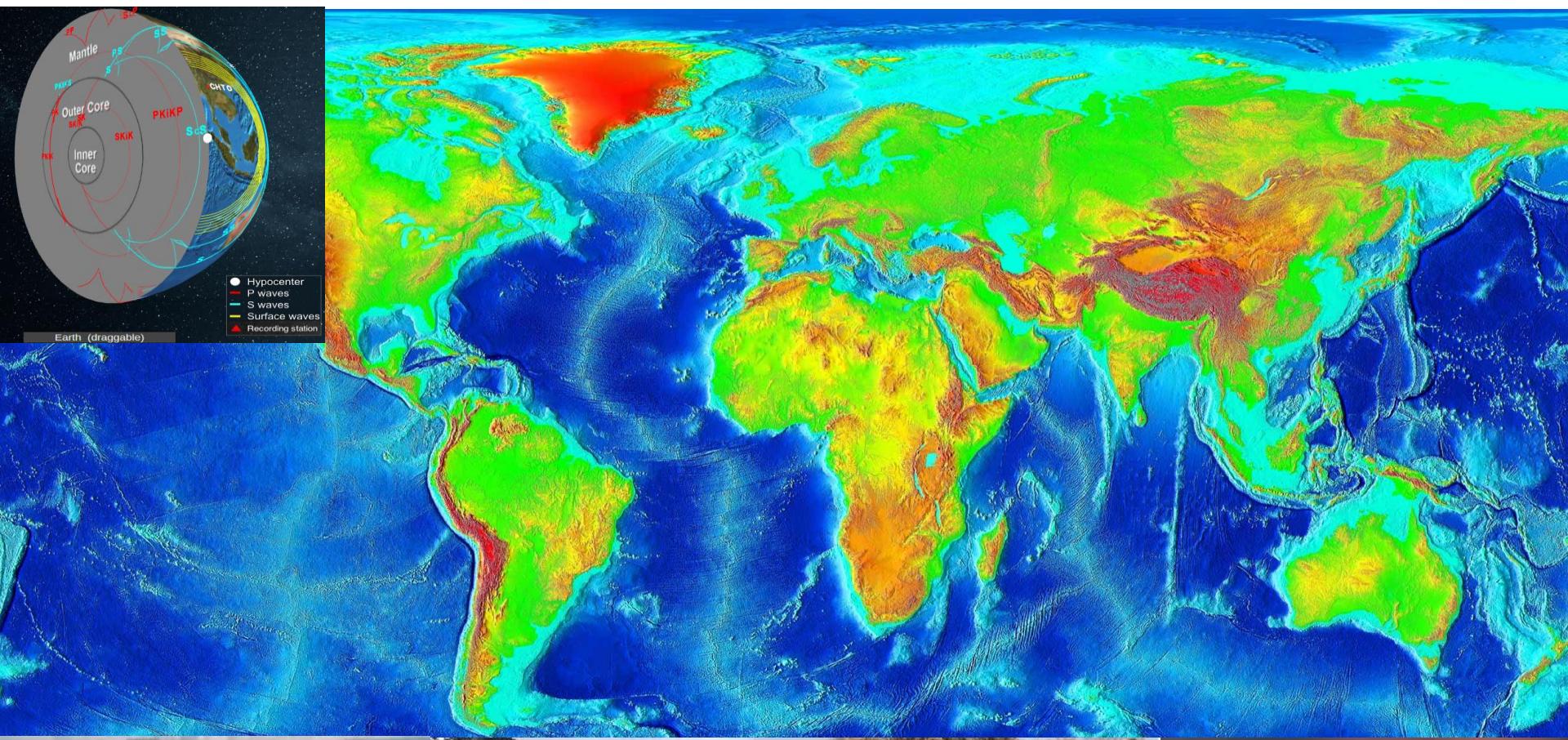


Acidificação Oceânica

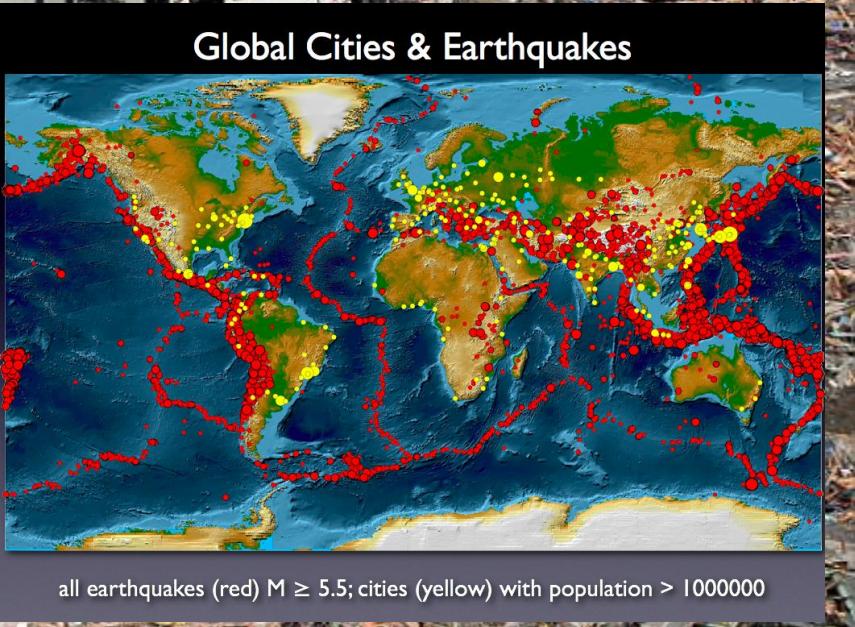
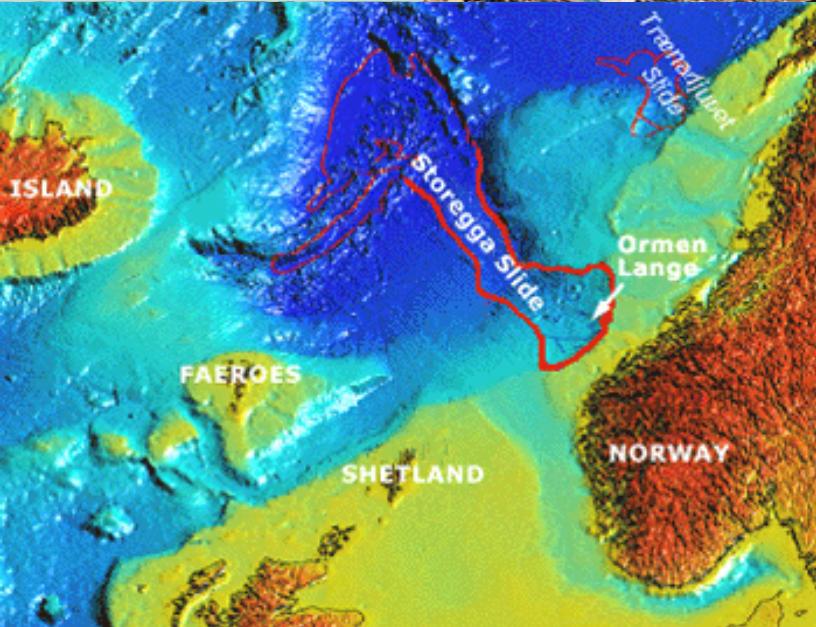
Observação, modelação, mitigação - redução de emissões de carbono



Riscos Marinhos. Planeta Dinâmico – Tectónica de placas, sismicidade e vulcanismo

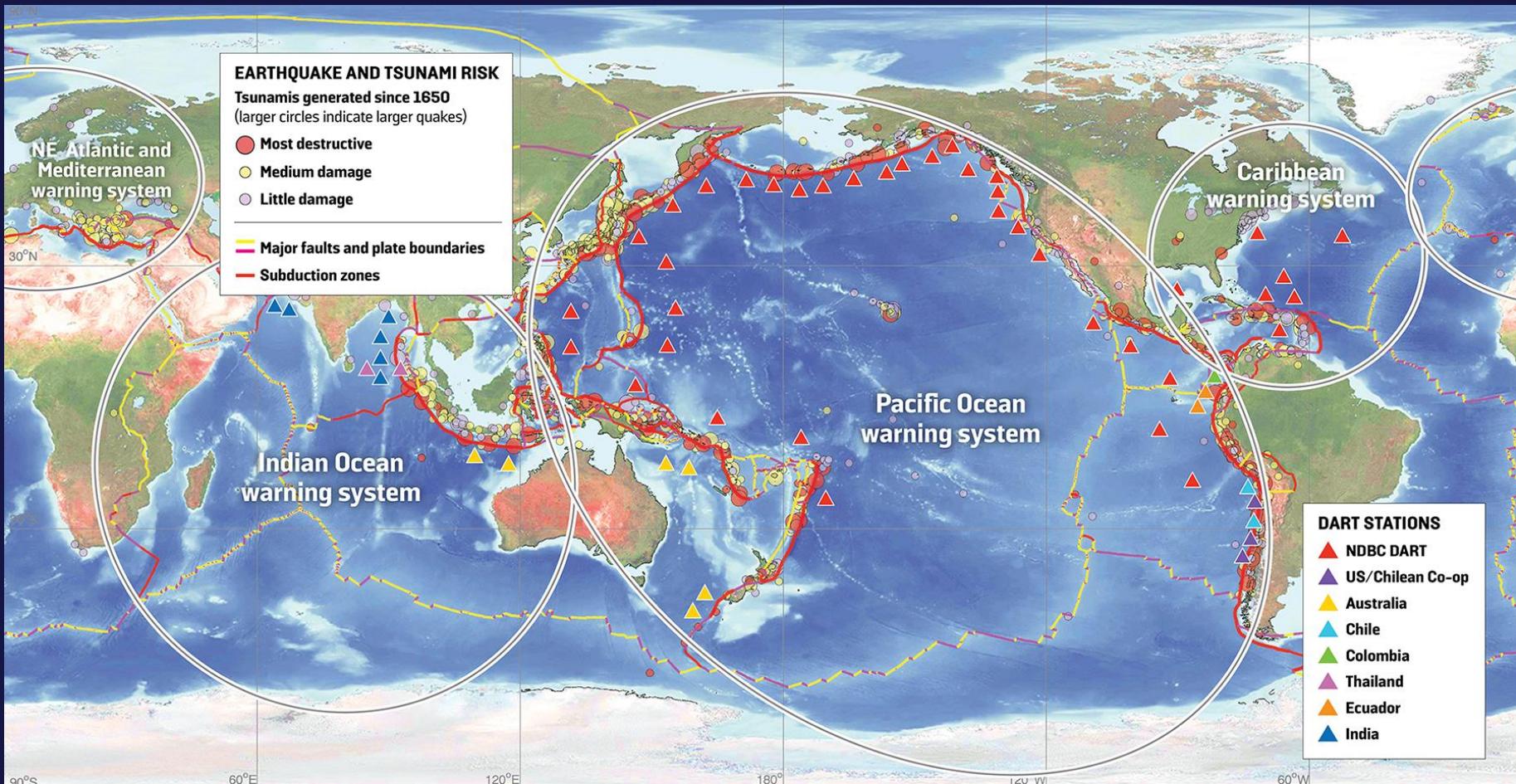


Sismos, tsunamis e deslizamentos submarinos



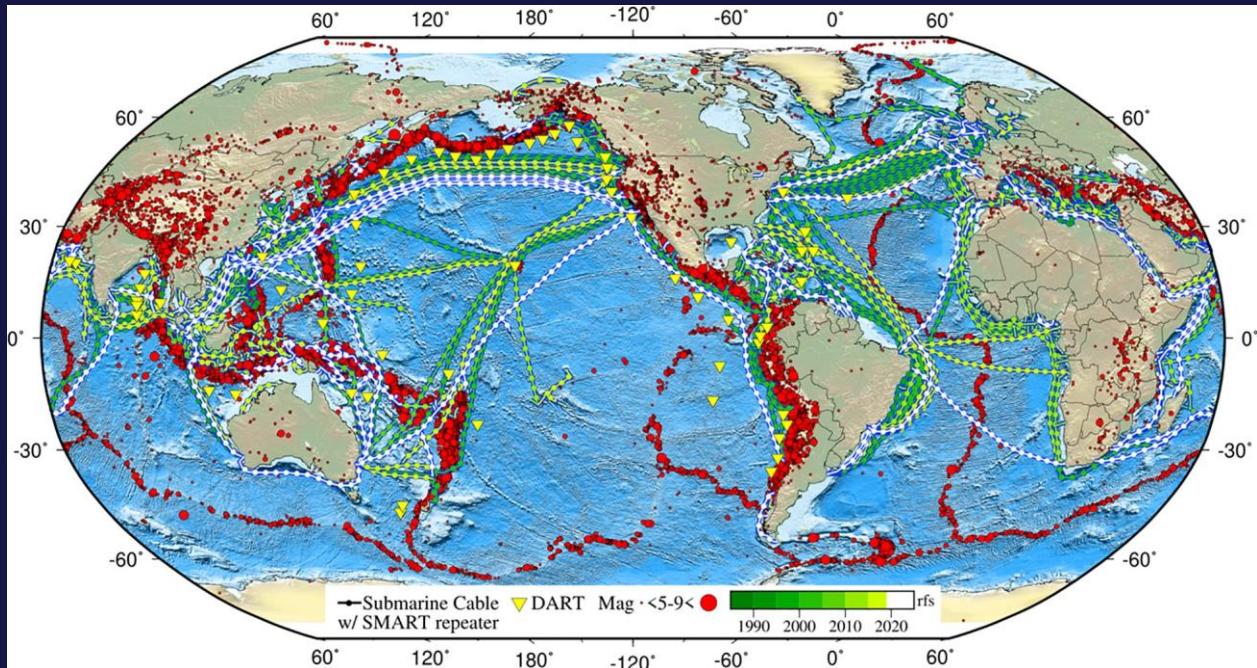
all earthquakes (red) $M \geq 5.5$; cities (yellow) with population > 1000000

Sistemas Regionais de Alerta de Tsunamis

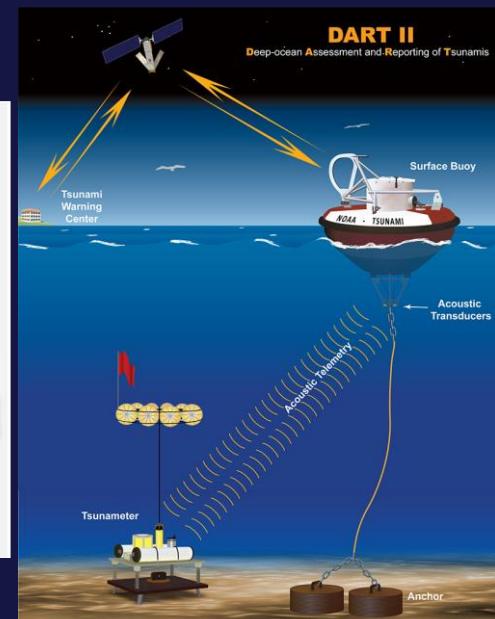
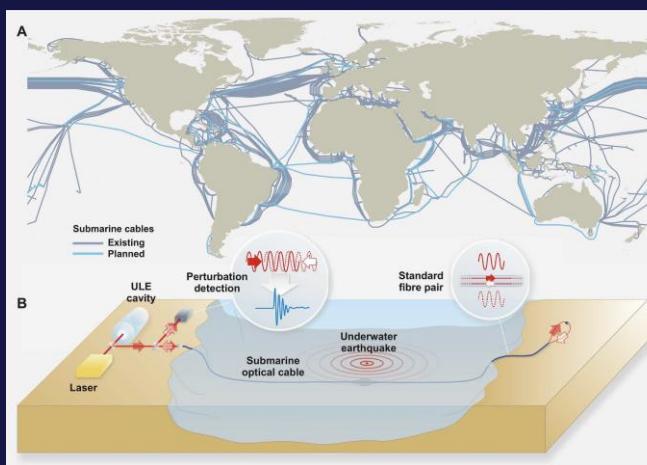
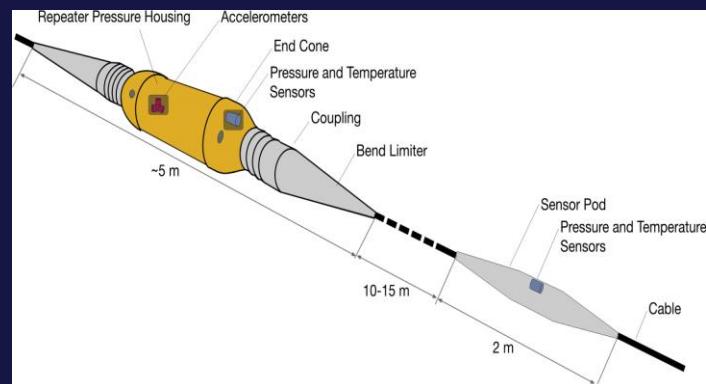


Certified Tsunami Warning Service Providers para o Atlântico NE:
França, Grécia, Itália e Turquia – Dez/2019) Portugal (IPMA) - Candidatura

Smart Cables e interferometria laser



Global map of ~1 million km of operational submarine telecommunications cables (green present, white in progress/planned; SMART repeaters shown every 300 km; rfs – year ready for service), historical earthquakes (red), and DART tsunami buoys (yellow triangles).



Howe et al, *Frontiers*, 2019; Marra et al., *Science* 2018

EXEMPLOS DE ACCÕES (REVISED ROADMAP 2018/19)

- *Action 1a: Further develop and accelerate a coordinated program of research on ocean acidification.*
- *Action 1b: Complete a comprehensive eDNA sequencing of ocean life.*
- *Action 1d: Document the potential impacts from environmental and climate changes on the established and emerging maritime industries, especially for LDCs and SIDS.*
- *Action 1g: Complete mapping of the seabed, subduction zones and hot vents.*
- *Action 1vb: Complete the initial deployment of a Deep Ocean Observing System, including support for the conservation and sustainable use of marine biological systems beyond*

EXEMPLOS DE ACCÕES (REVISED ROADMAP 2018/19)

- Action Iva: *Complete the implementation of a global biogeochemical profiling float array, with all data freely exchanged within the ocean community.*
- Action Ivb: *Complete the initial deployment of a Deep Ocean Observing System, including support for the conservation and sustainable use of marine biological systems beyond*
- Objective (IV): *Cooperation in observation, data and other infrastructure*
- *mapping of bathymetry and benthic communities, including around subduction zones and hot vents.*

Um país a caminho dos 4.000.000 km²

North Atlantic Ocean

Portugal
(Lisbon)

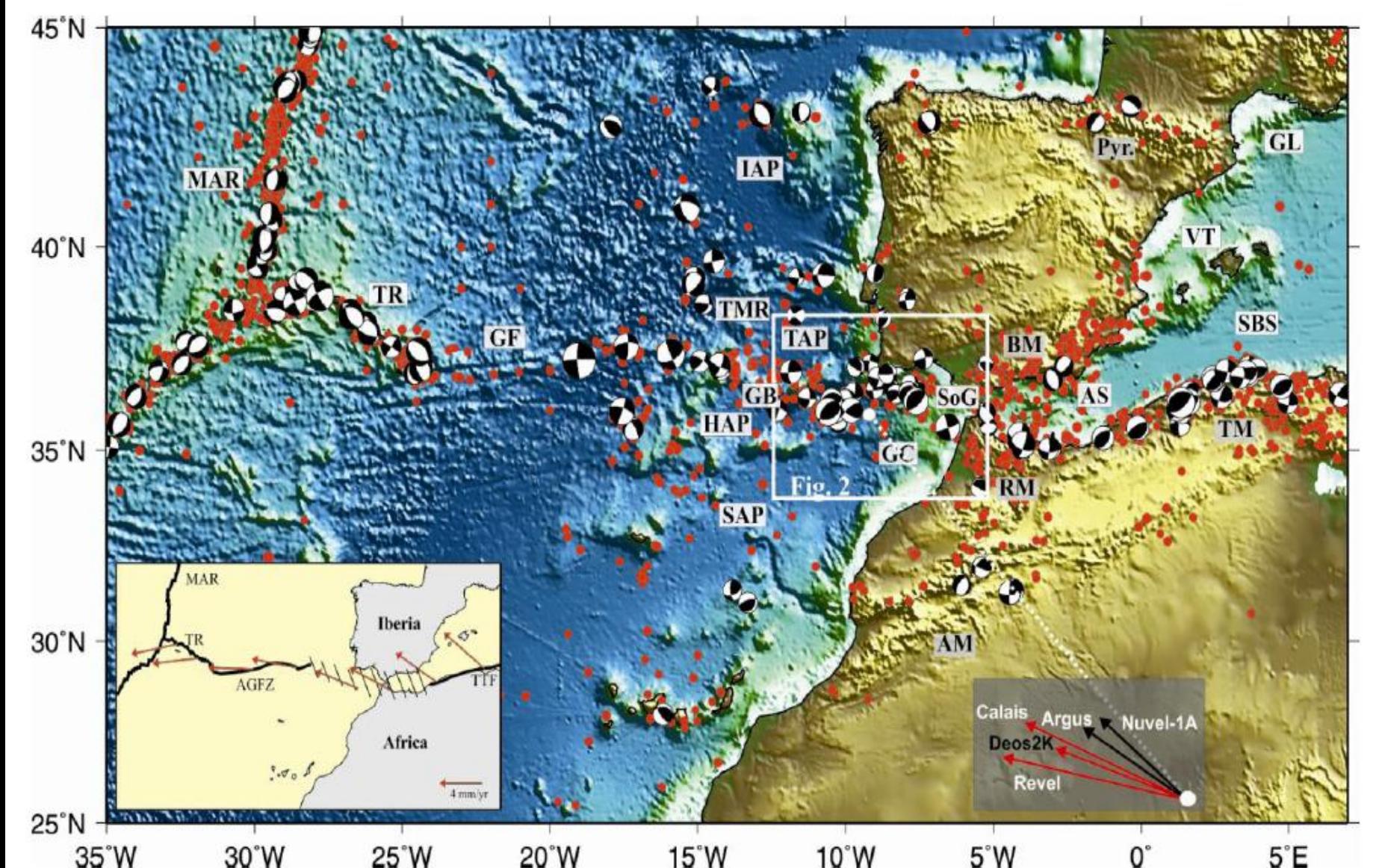
Madrid

Gibraltar

Rabat

Morocco

A Margem W Ibérica e a Fronteira de Placa Acores-Gibraltar

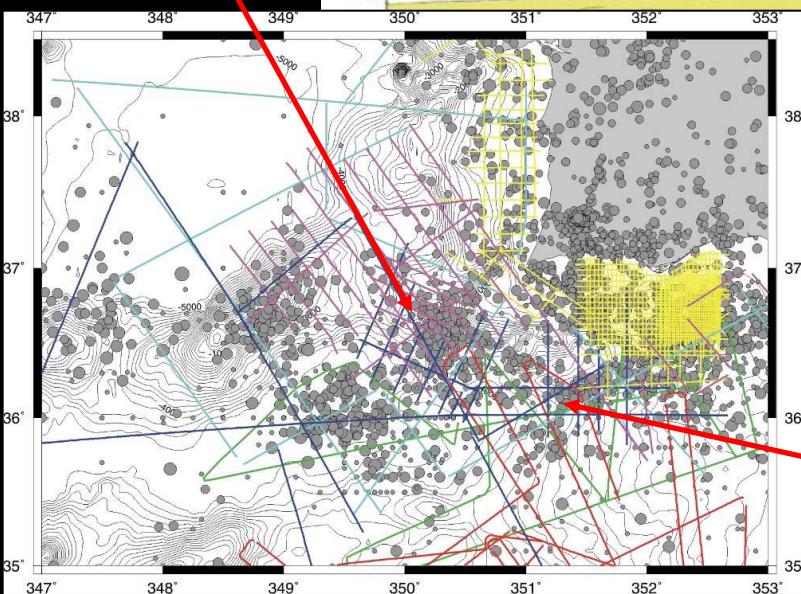


Risco sísmico – Falha Marquês de Pombal

Falha Marquês de Pombal

AR 92 - 10

Falha
Marquês
de
Pombal



epicenters location
of Lisbon Earthquake

Cabo De Sao Vincente (projected)

erosion triggered by uplift

Zitellini et al., 2000

50 km

Zitellini et al., 2000

ary sequence

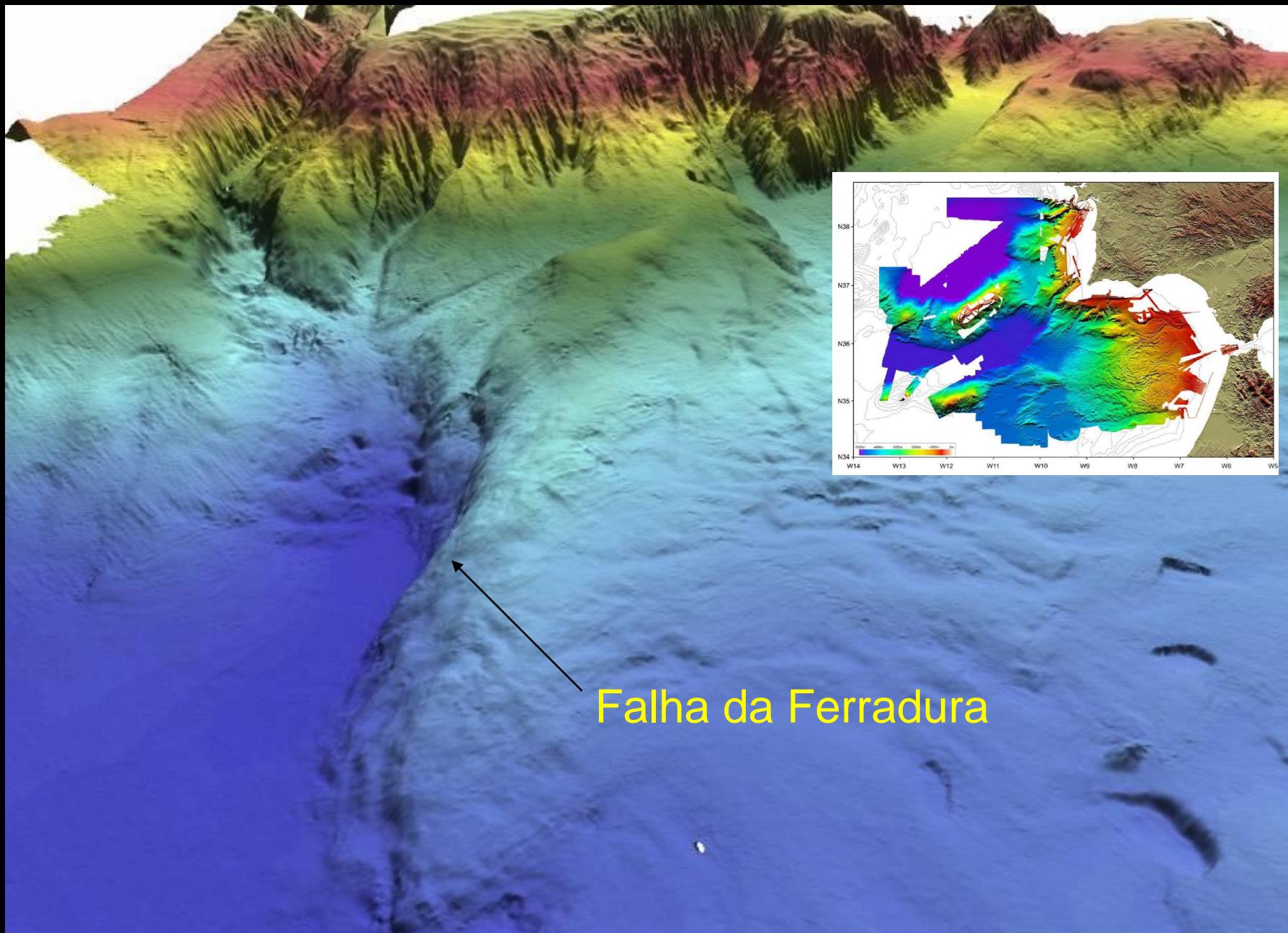
b Olistostrome

c d Pre-compressional sedimentary sequence

Active fault and decollement surface

Inactive fault

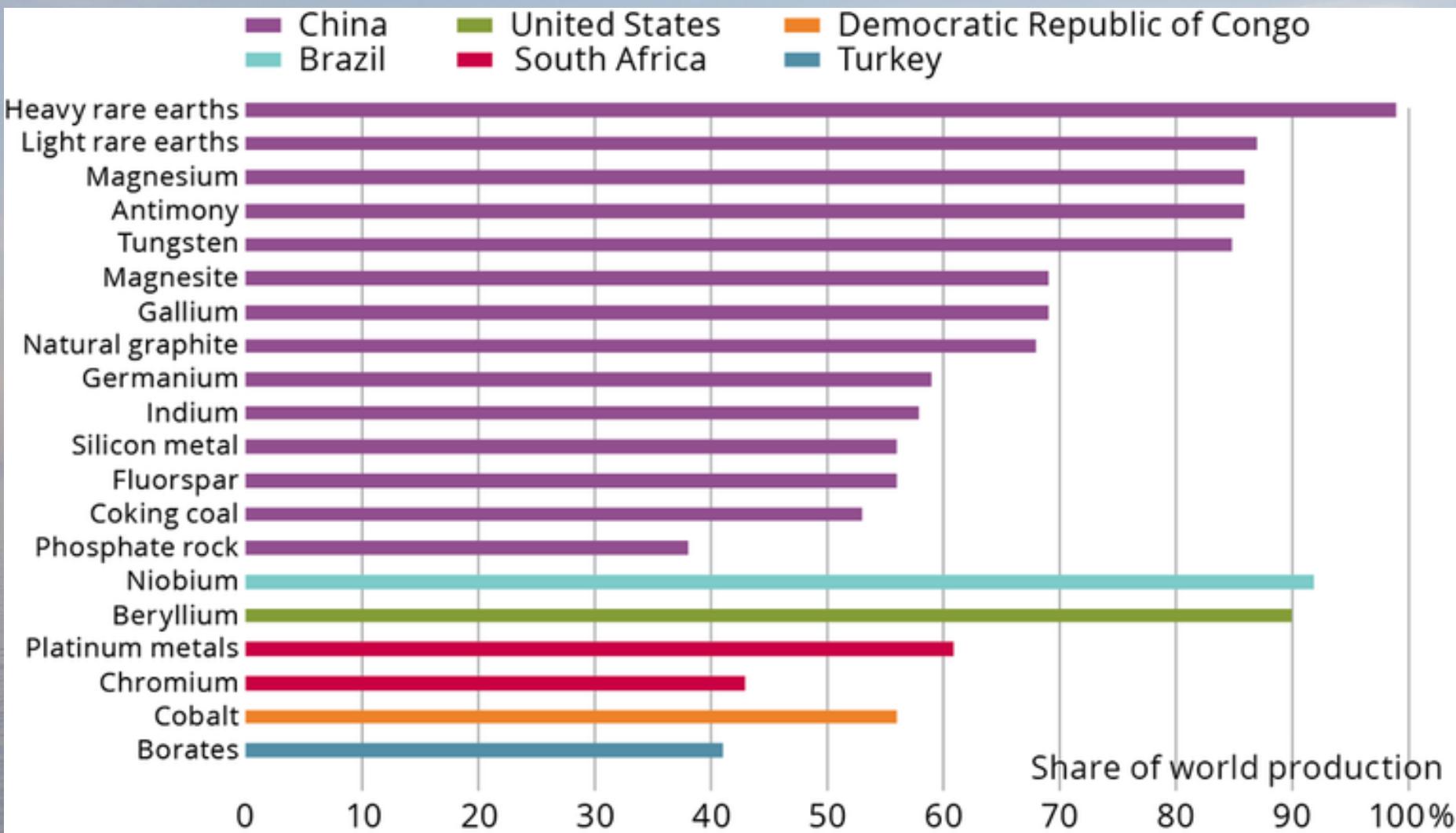
Falha da Ferradura



Sismo de Samatra, Dezembro de 2004



European Commission – Critical Raw Materials



ELEMENTS OF A SMARTPHONE

ELEMENTS COLOUR KEY: ● ALKALI METAL ● ALKALINE EARTH METAL ● TRANSITION METAL ● GROUP 13 ● GROUP 14 ● GROUP 15 ● GROUP 16 ● HALOGEN ● LANTHANIDE

SCREEN

49 In Indium	8 O Oxygen
50 Sn Tin	

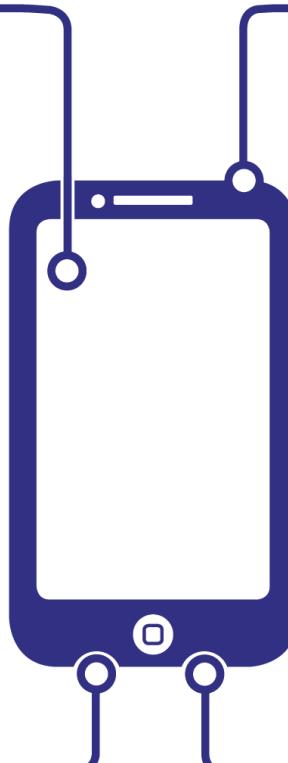
Inium tin oxide is a mixture of indium oxide and tin oxide, used in a transparent film in the screen that conducts electricity. This allows the screen to function as a touch screen.

13 Al Aluminium	14 Si Silicon
8 O Oxygen	19 K Potassium

The glass used on the majority of smartphones is an aluminosilicate glass, composed of a mix of alumina (Al_2O_3) and silica (SiO_2). This glass also contains potassium ions, which help to strengthen it.

39 Y Yttrium	57 La Lanthanum	65 Tb Terbium
59 Pr Praseodymium	63 Eu Europium	66 Dy Dysprosium
64 Gd Gadolinium		

A variety of Rare Earth Element compounds are used in small quantities to produce the colours in the smartphone's screen. Some compounds are also used to reduce UV light penetration into the phone.



ELECTRONICS

29 Cu Copper	47 Ag Silver
79 Au Gold	73 Ta Tantalum

Copper is used for wiring in the phone, whilst copper, gold and silver are the major metals from which microelectrical components are fashioned. Tantalum is the major component of micro-capacitors.

28 Ni Nickel	66 Dy Dysprosium	59 Pr Praseodymium
65 Tb Terbium	60 Nd Neodymium	64 Gd Gadolinium

Nickel is used in the microphone as well as for other electrical connections. Alloys including the elements praseodymium, gadolinium and neodymium are used in the magnets in the speaker and microphone. Neodymium, terbium and dysprosium are used in the vibration unit.

14 Si Silicon	8 O Oxygen	51 Sb Antimony
33 As Arsenic	15 P Phosphorus	31 Ga Gallium

Pure silicon is used to manufacture the chip in the phone. It is oxidised to produce non-conducting regions, then other elements are added in order to allow the chip to conduct electricity.

50 Sn Tin	82 Pb Lead
-----------------	------------------

Tin & lead are used to solder electronics in the phone. Newer lead-free solders use a mix of tin, copper and silver.

BATTERY

3 Li Lithium	27 Co Cobalt	8 O Oxygen
6 C Carbon	13 Al Aluminium	

The majority of phones use lithium ion batteries, which are composed of lithium cobalt oxide as a positive electrode and graphite (carbon) as the negative electrode. Some batteries use other metals, such as manganese, in place of cobalt. The battery's casing is made of aluminium.

Magnesium compounds are alloyed to make some phone cases, whilst many are made of plastics. Plastics will also include flame retardant compounds, some of which contain bromine, whilst nickel can be included to reduce electromagnetic interference.

CASING

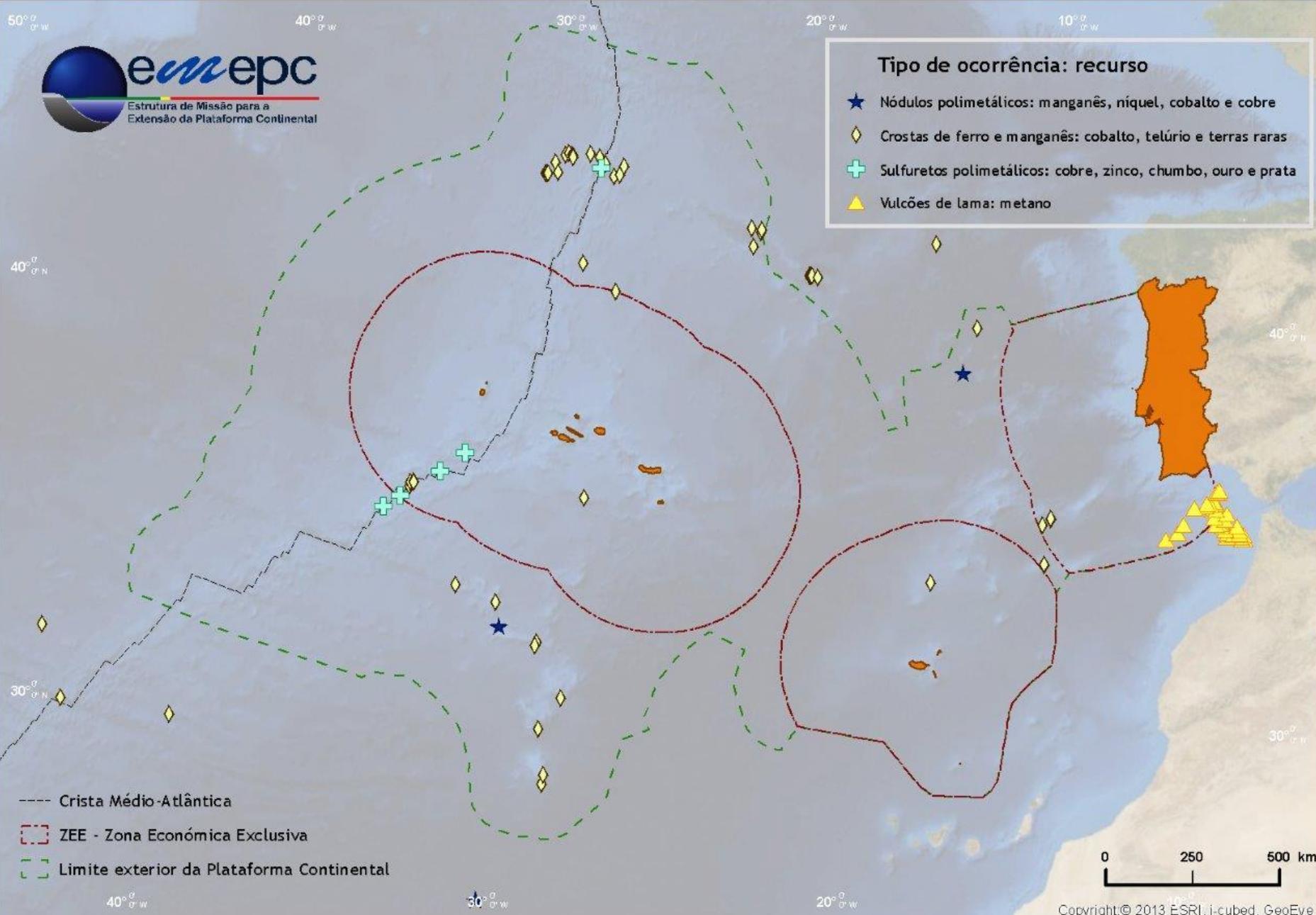
6 C Carbon	12 Mg Magnesium
35 Br Bromine	28 Ni Nickel

European Commission – Critical Raw Materials



Source: REE applications in a hybrid electric vehicle. Molycorp Inc. 2010

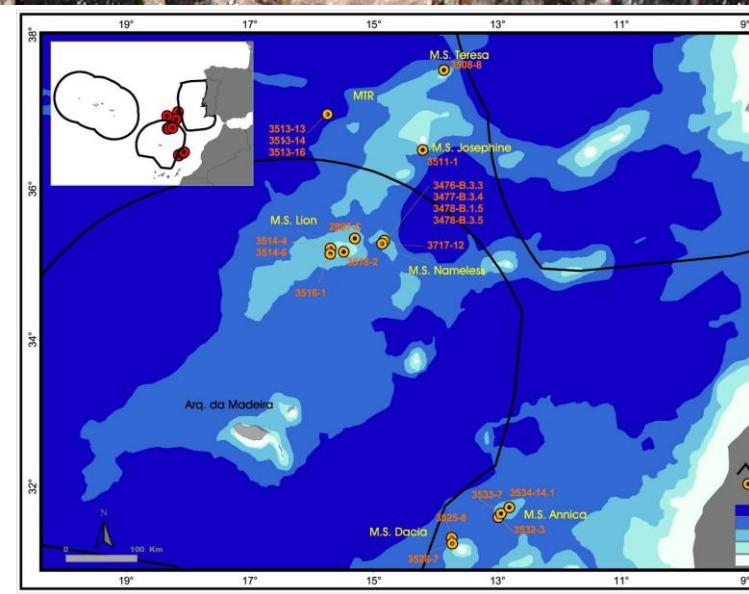
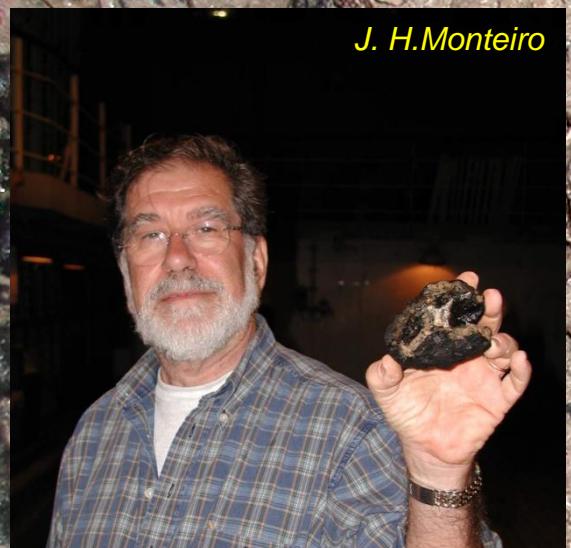
1. Cerium: UV cut glass, Glass and mirrors, polishing powder, LCD screen, catalytic converter, hybrid NiMH battery, Diesel fuel additive
2. Dysprosium: Hybrid electric motor and generator
3. Europium: LCD screen
4. Lanthanum: Catalytic Converter, Hybrid NiMH battery, diesel fuel additive
5. Neodymium: magnets in 25+ electric motors throughout vehicle, Headlight Glass, Hybrid electric motor and generator
6. Praseodymium: Hybrid electric motor and generator
7. Terbium: Hybrid electric motor and generator
8. Yttrium: LCD screen, component sensors



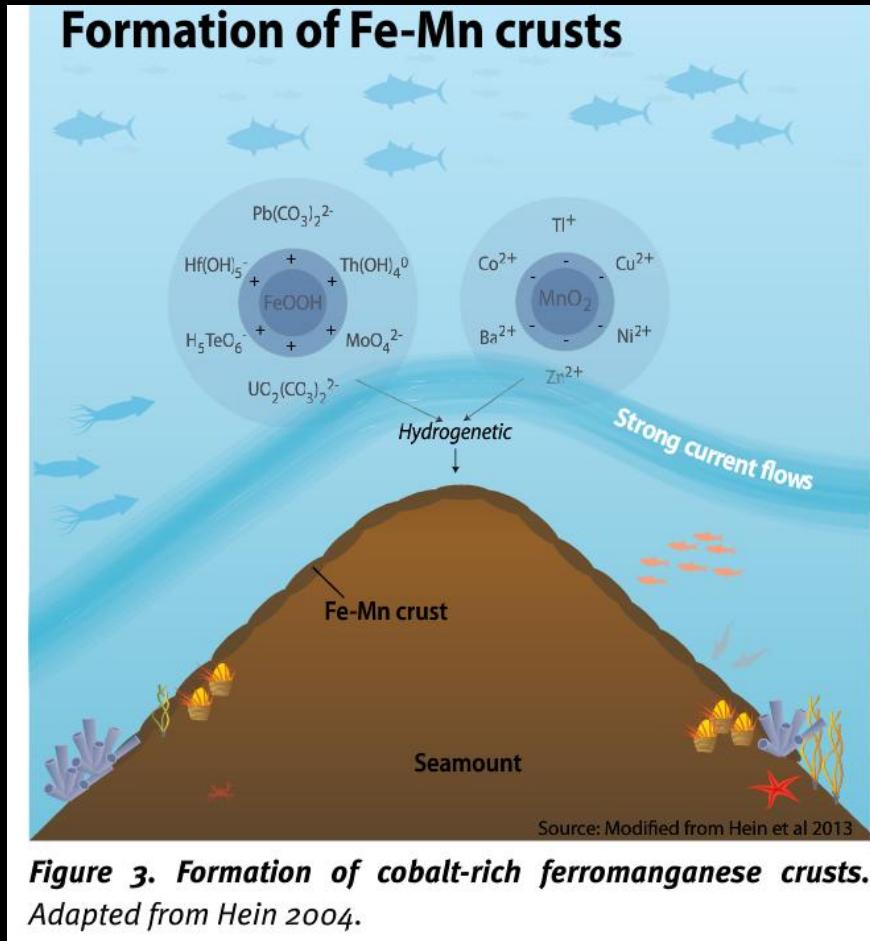
Crostas de Fe/Mn ricas em Cobalto

ZEE da Madeira Cruzeiro TTR11 - 2001

J. H. Monteiro



Nódulos e Crostas Polimetálicas ricas em Cobalto



Nódulos conhecidos desde a Expedição do HMS Challenger (1872-76).

20-30% Manganês, 10-20% Óxidos de Ferro, 1.5% Níquel e menos de 1% de cobalto, cobre, zinco e chumbo.

Metais: Co, Ni, Cu

Metais raros: telúrio, platina, zircónio, nióbio, tungsténio e bismuto

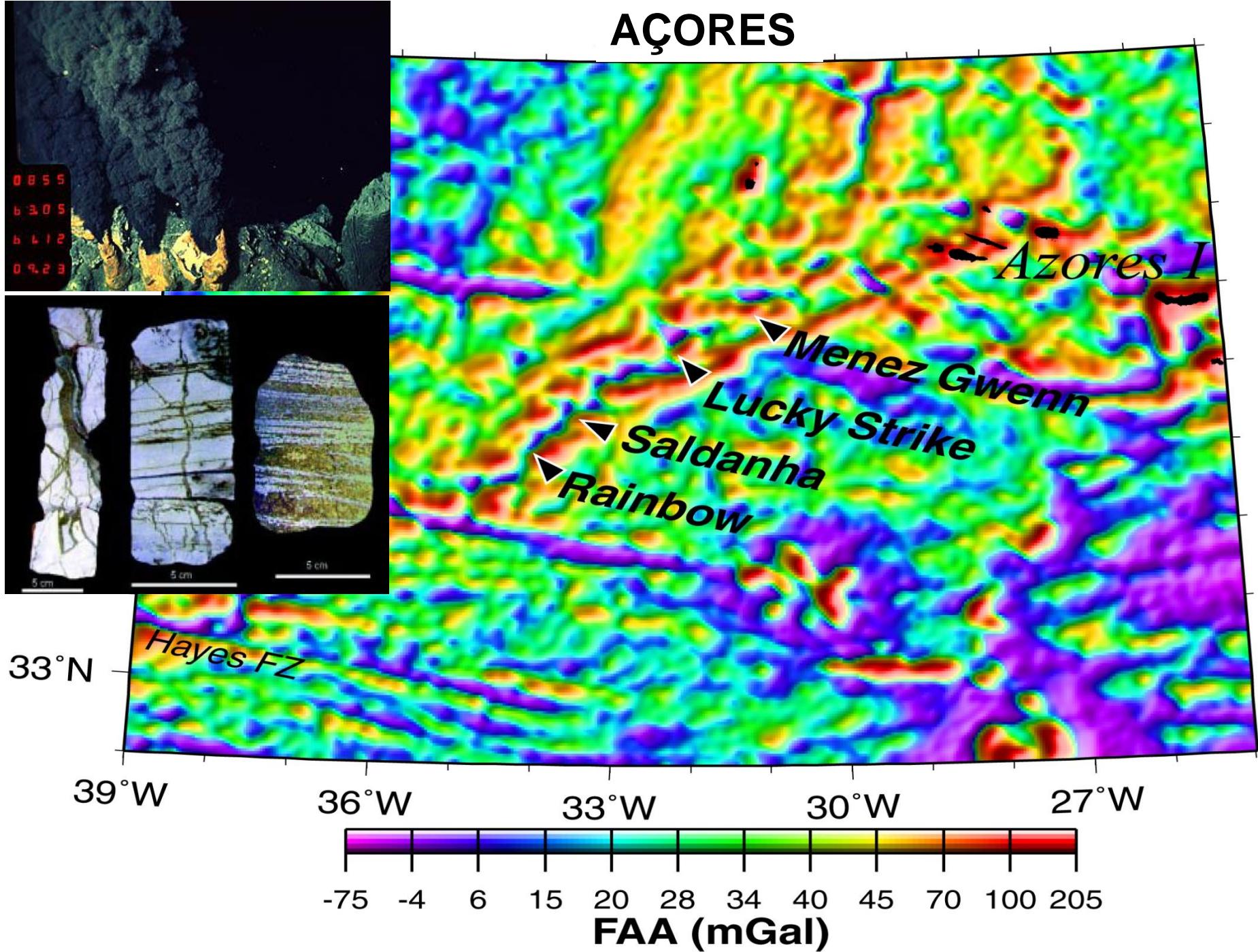
Terras-raras: lantânio, cério, neodímio, európio e terbio

As crostas são portanto um fonte potencial de muitos dos metais usados nas tecnologias emergentes.

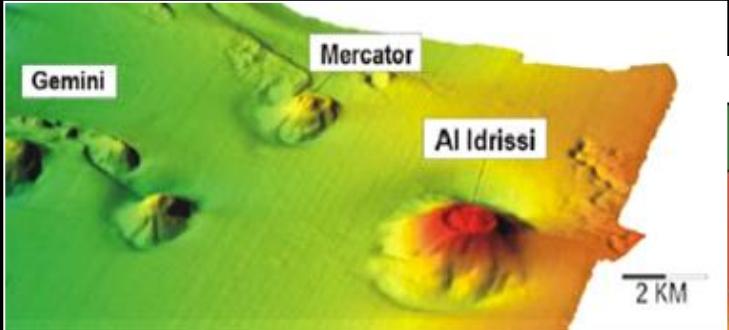
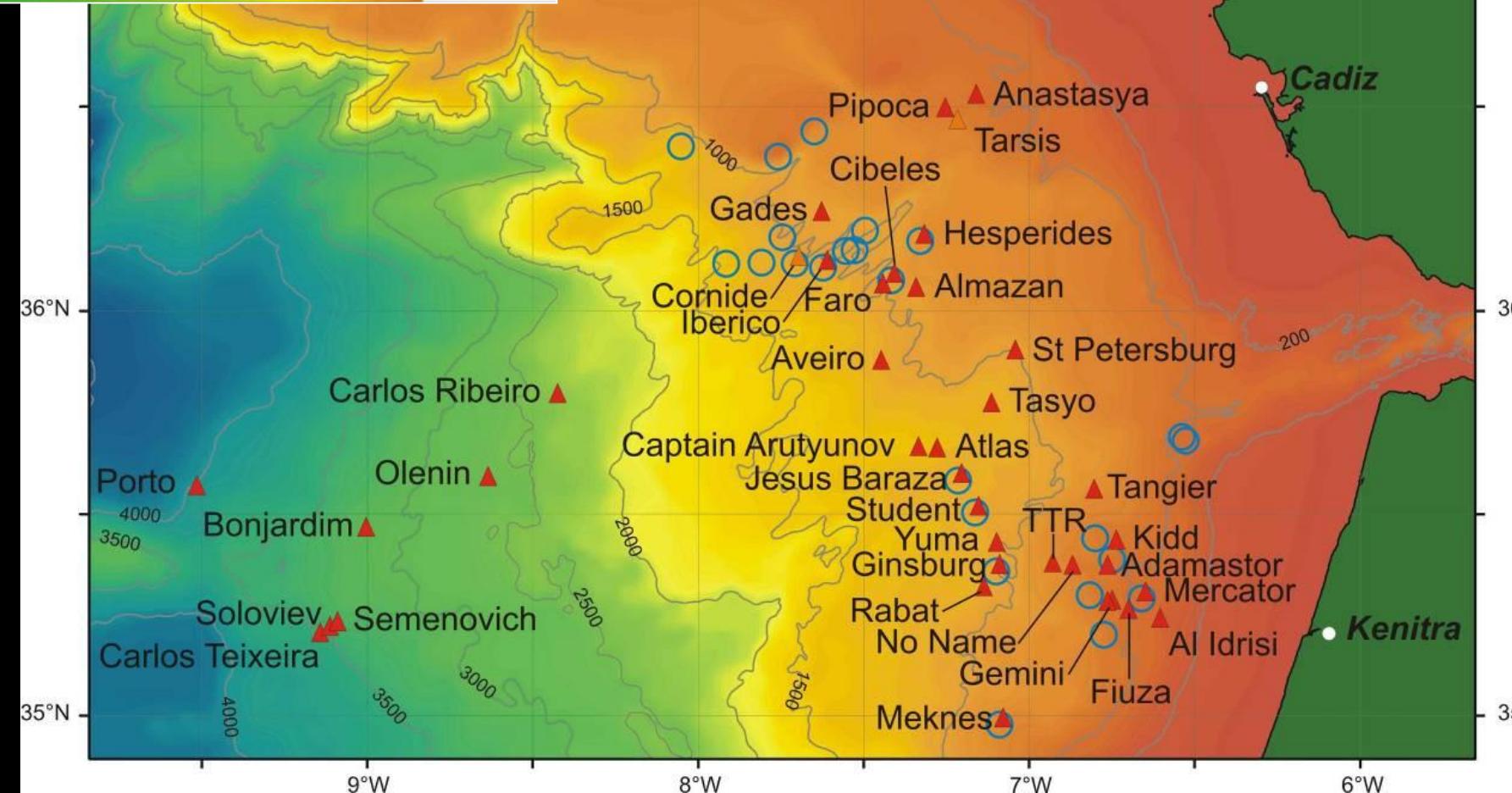


ZEE da Madeira, Cruzeiro TTR11, 2001

AÇORES



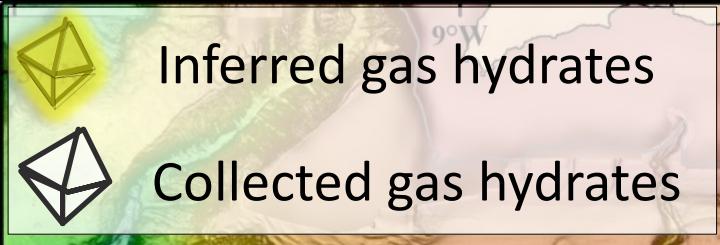
Mais de 50 Vulcões de Lama descobertos no Golfo de Cádiz, desde 1999



TTR-17 LEG 2: Hidratos de gás do vulcão de lama Porto



Mud volcanoes, mud cones and MDAC occurrences in the Gulf of Cadiz



- ▲ Mud cone
- ▲ Mud volcano

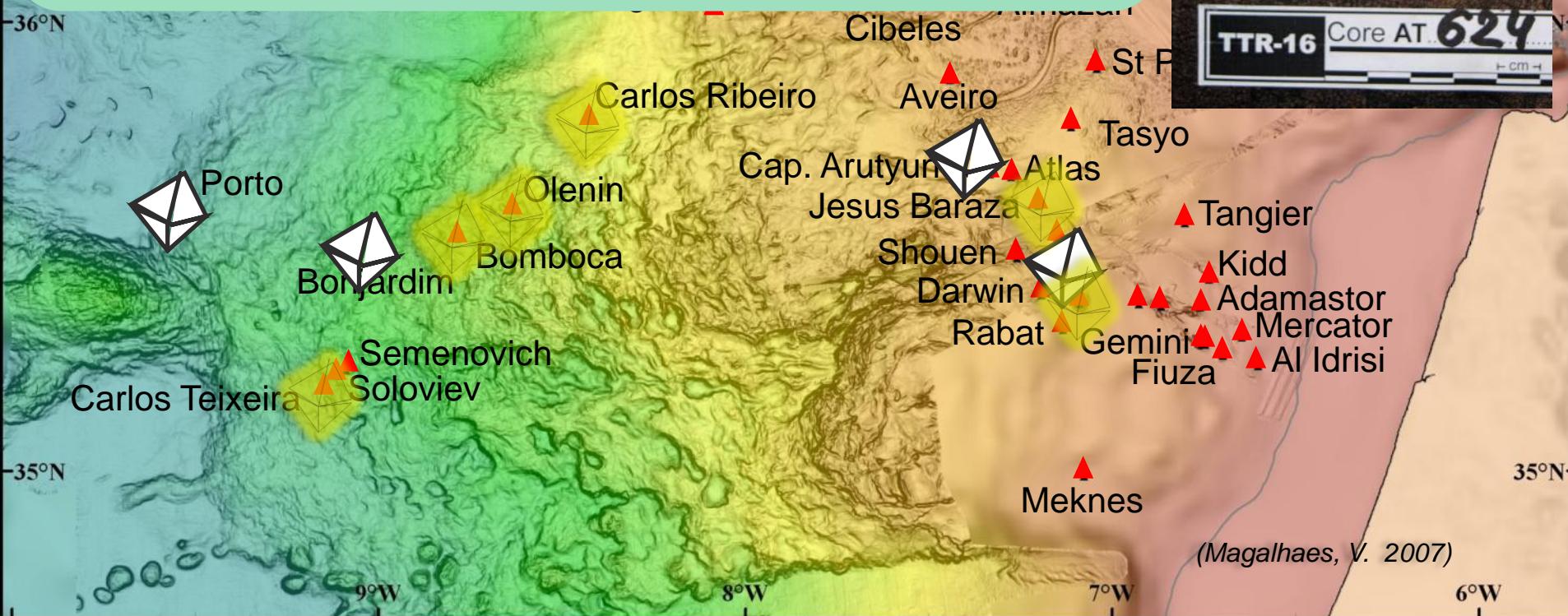
Hidratos de gás.

Sólidos cristalinos. 1 cm³ HG

160 cm³ gás.

Vulcões de lama Bonjardim, Ct. Arutjunov e Ginsburg.

Gás Termogénico 81%-88% metano; 12-19% C₂-C₅.



Um Planeta, um Oceano

Muito obrigado pela vossa atenção!



THE DECADE WILL PROVIDE A
'ONCE IN A LIFETIME' OPPORTUNITY
FOR NATIONS TO WORK TOGETHER
TO GENERATE THE GLOBAL OCEAN
SCIENCE NEEDED TO SUPPORT THE
SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF
OUR SHARED OCEAN.



**2021
2030** United Nations Decade
of Ocean Science
for Sustainable Development



COMITÉ PORTUGUÊS PARA A COI
PORTUGUESE COMMITTEE FOR THE IOC
COMITÉ PORTUGAIS POUR LA COI